

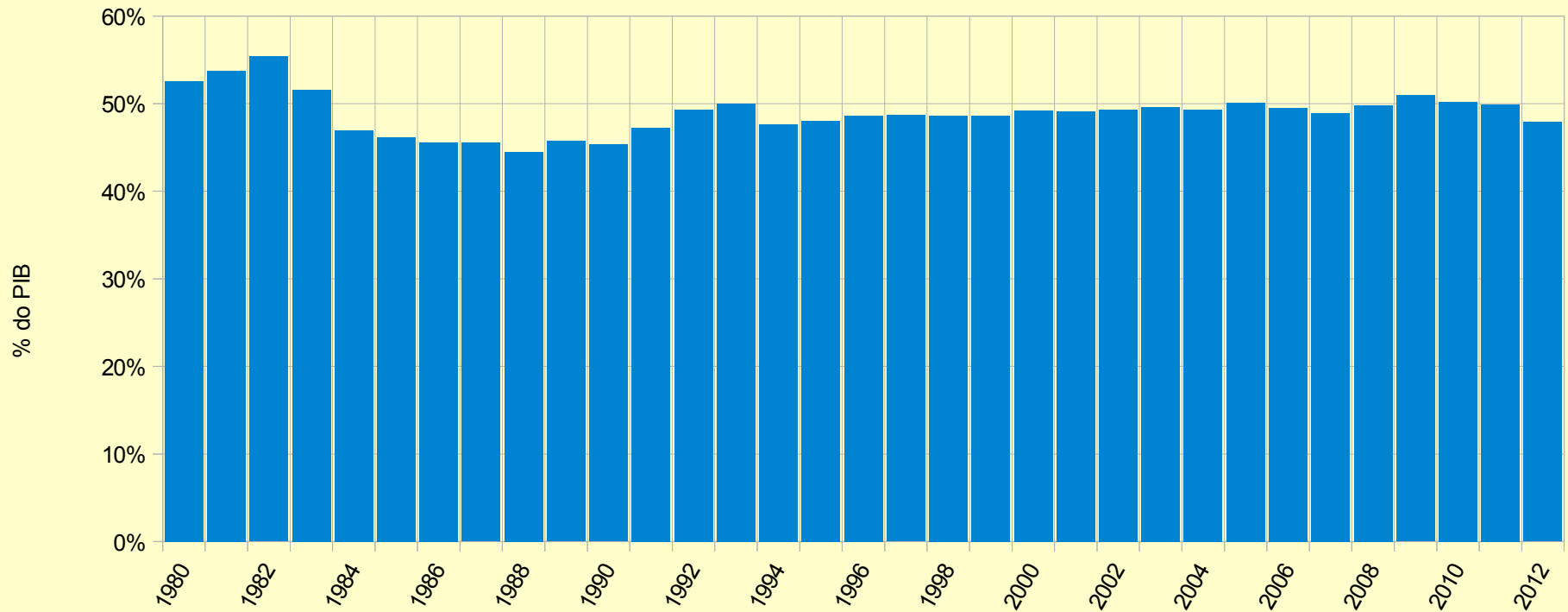
Alguns dados objectivos e subjectivos sobre a situação política e social em Portugal

Episcentros das políticas de austeridade

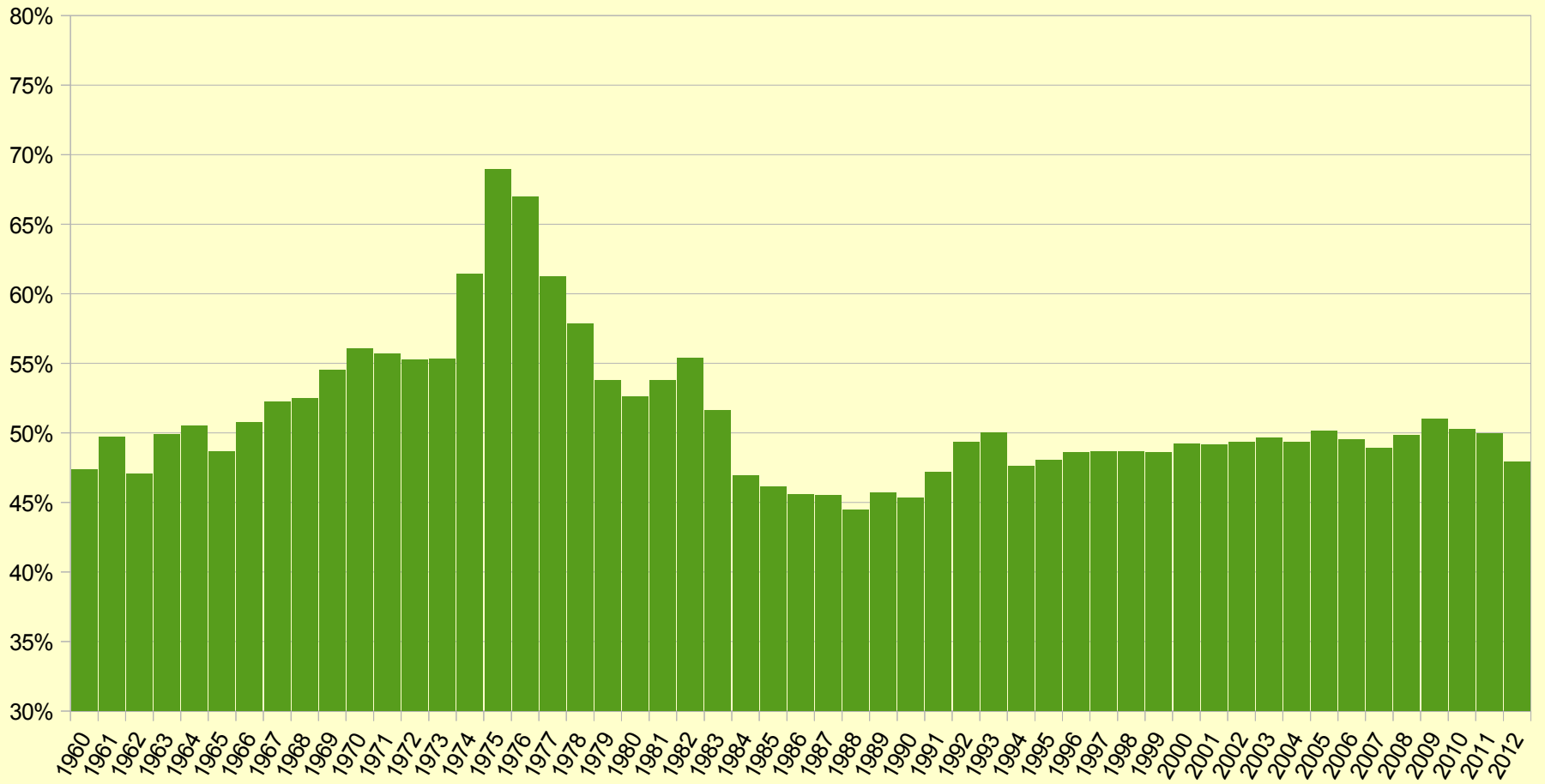
- **segurança social**
- **políticas fiscais**
- **desemprego e outros mecanismos produtores de assimetria na repartição dos rendimentos**
 - bloqueio da contratação colectiva
 - desemprego elevado
 - precarização do trabalho
 - esvaziamento da relação entre assalariados e patronato
 - esvaziamento dos sindicatos
 - reforma antecipada ou compulsiva das gerações habituadas a conquistar direitos
 - Etc.
- **eugeniização do mercado de trabalho**

Distribuição do rendimento: remuneração do trabalho em % do PIB (1980-2012)

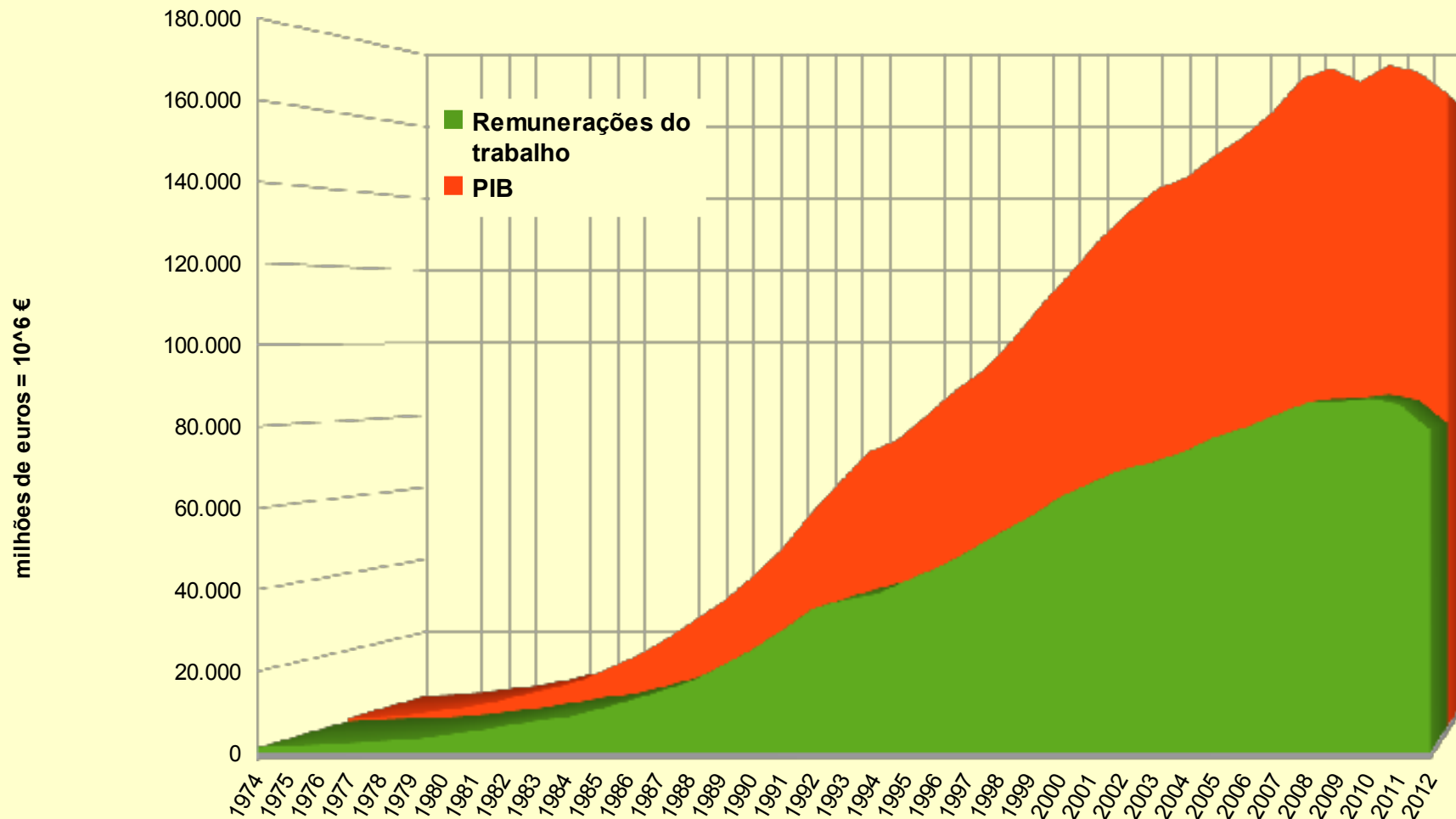
Remuneração do trabalho em % do PIB (1980-2012)



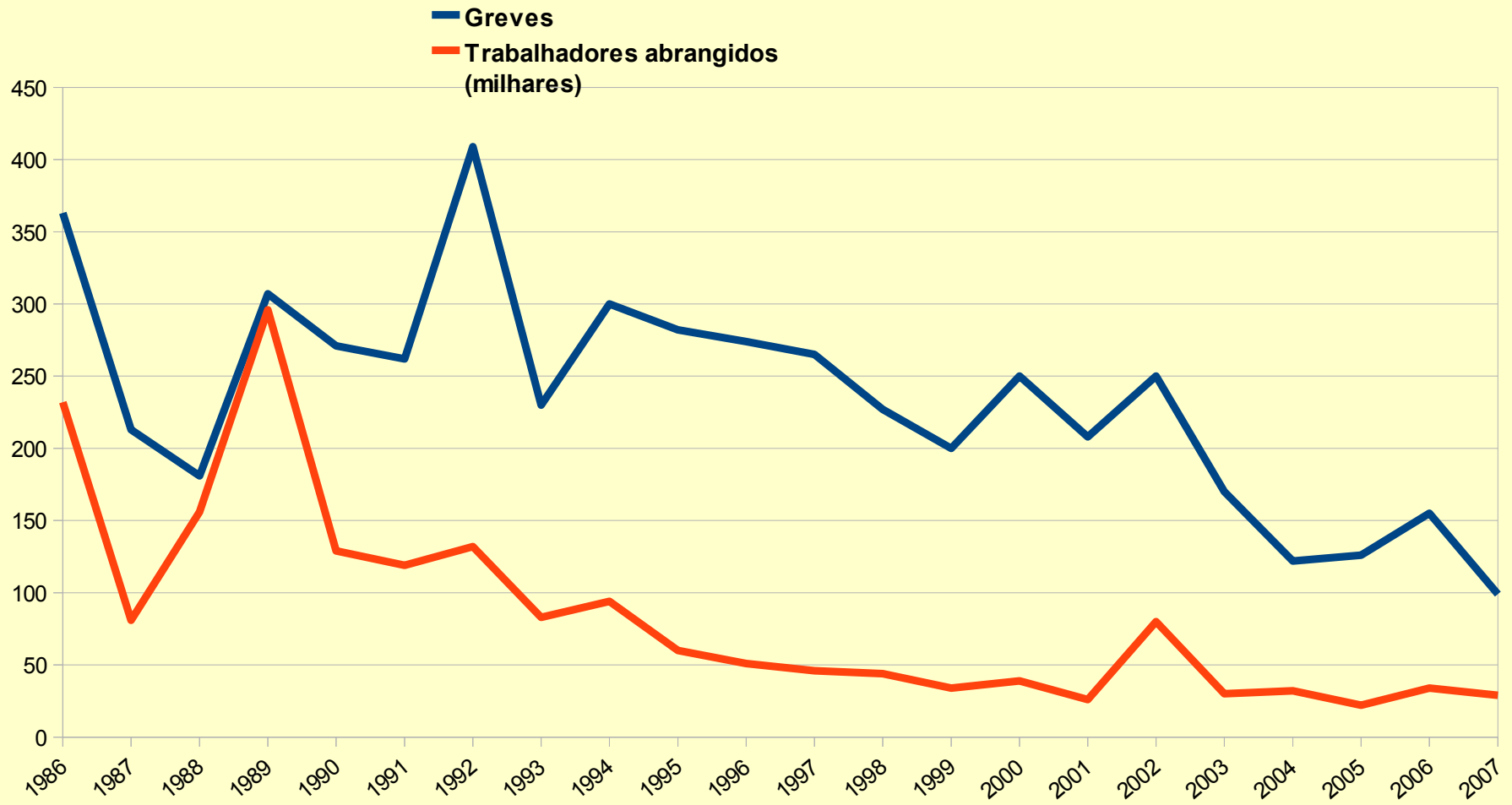
Distribuição do rendimento: remuneração do trabalho em % do PIB (1960-2012)



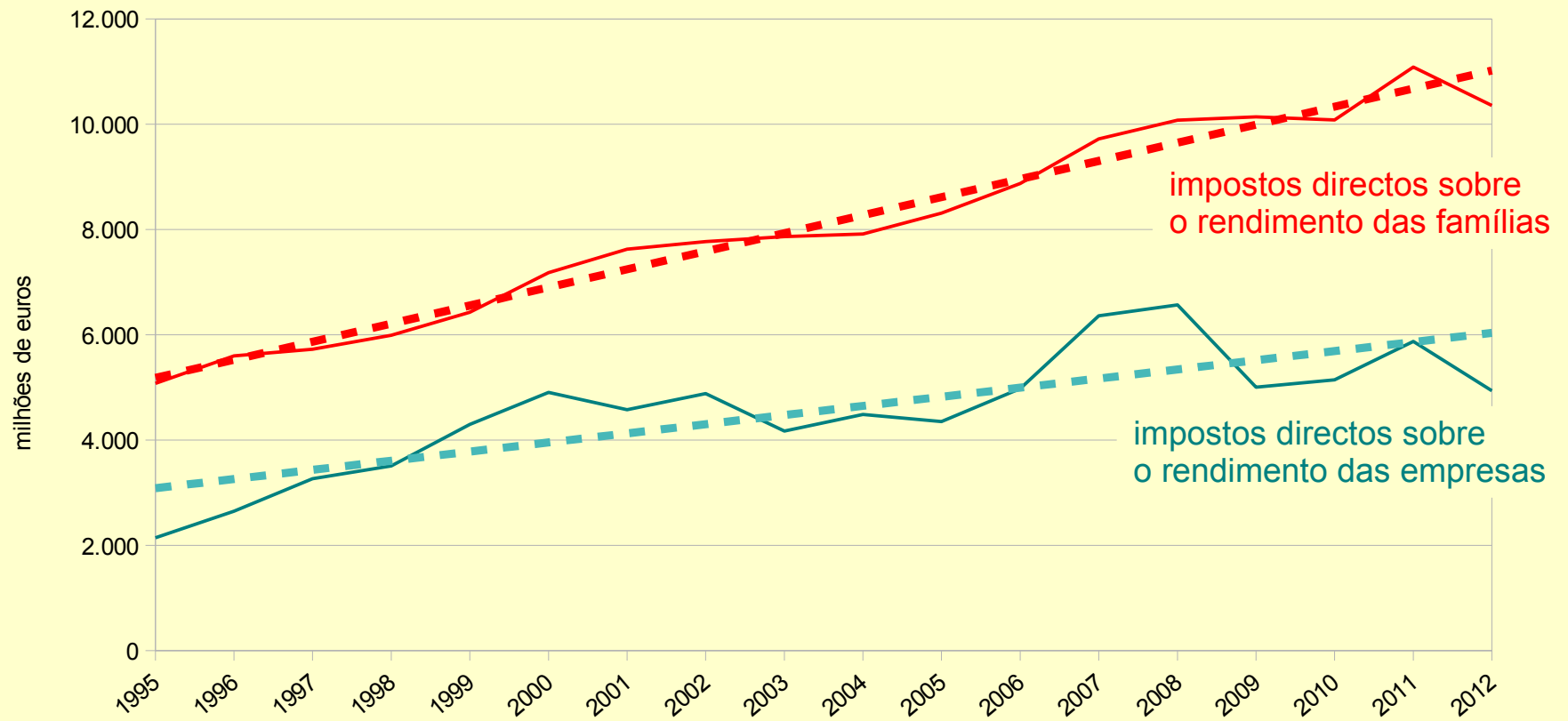
Evolução do PIB e da remuneração do trabalho (1974-2012)



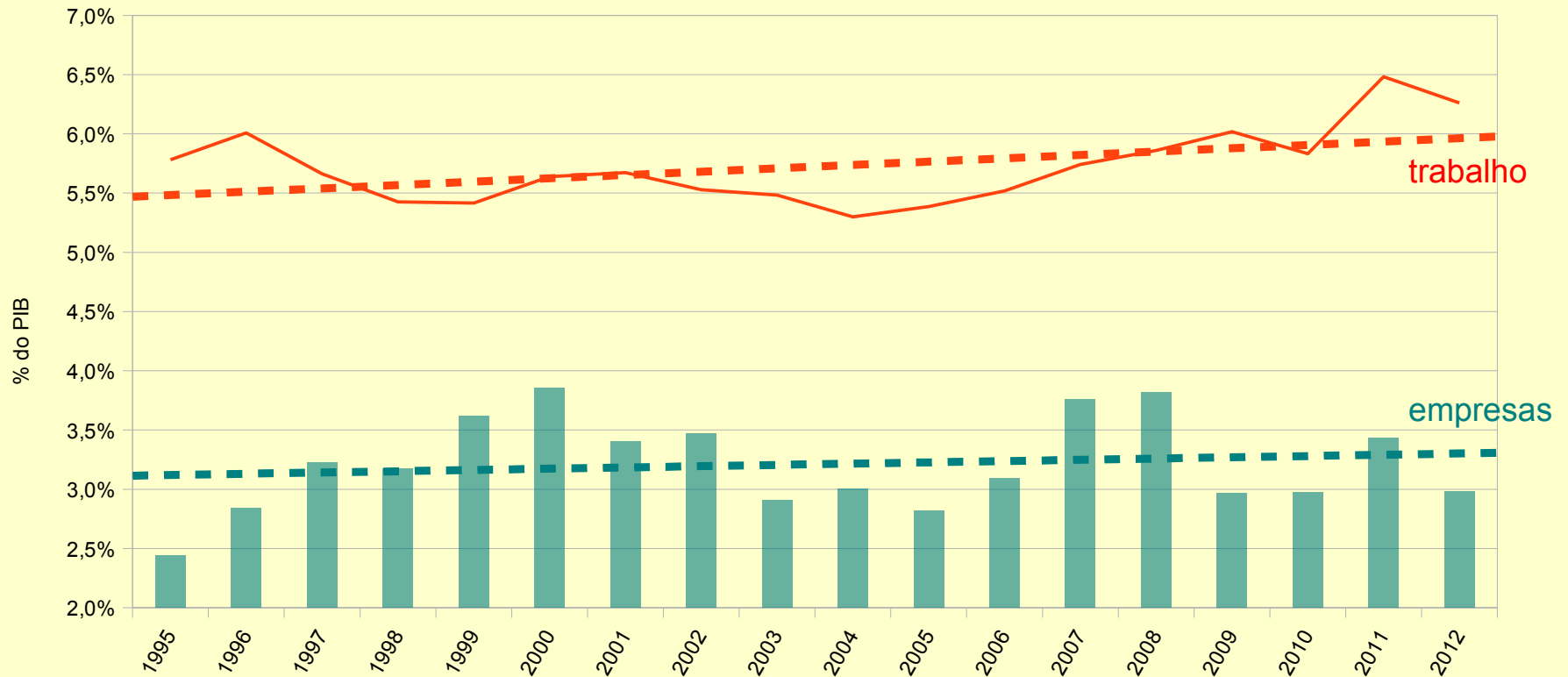
Greves e número de trabalhadores envolvidos



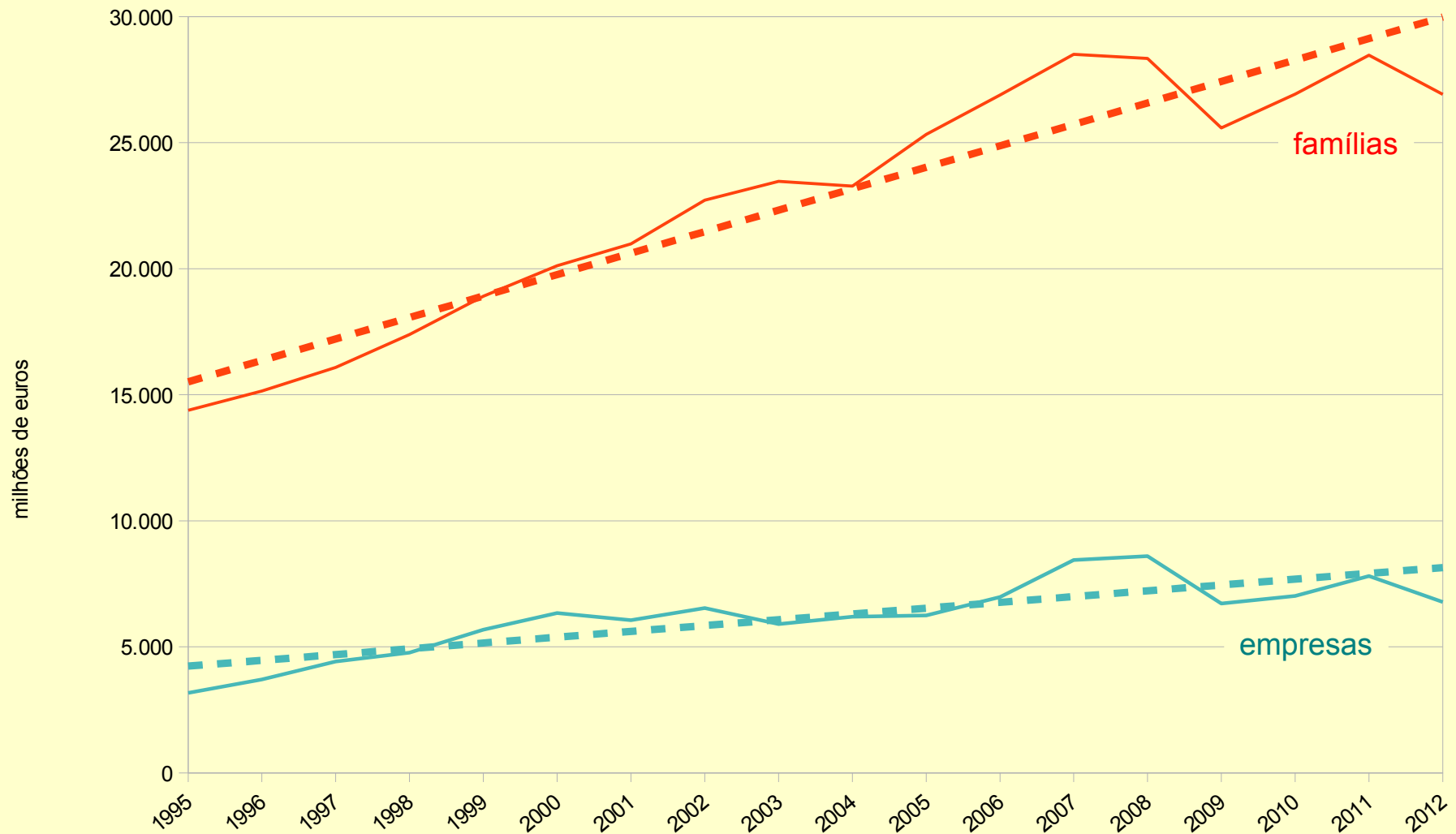
Impostos directos sobre o rendimento (M €)



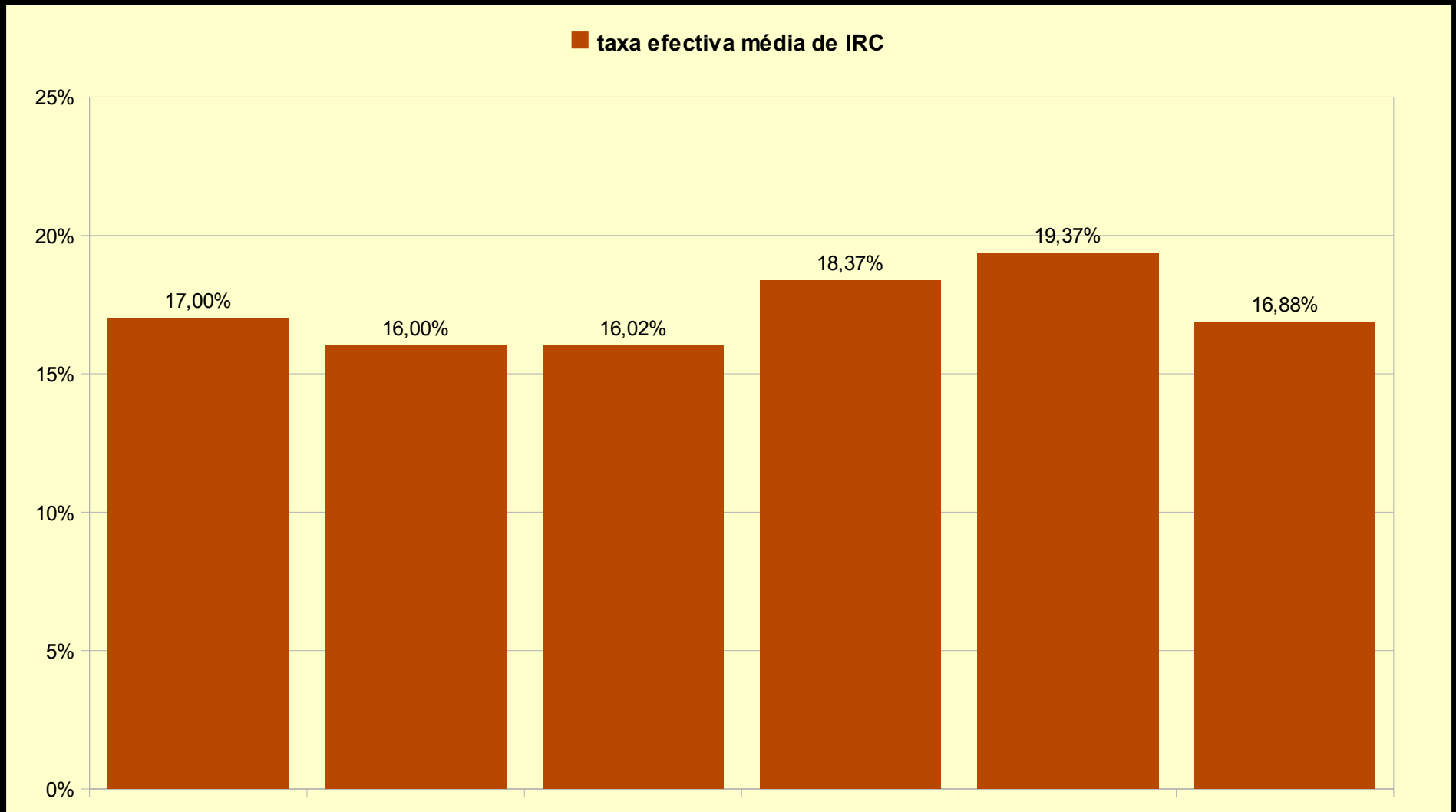
Impostos directos sobre o rendimento (% do PIB)



Impostos directos sobre o rendimento das famílias +IVA (M €)



Imposto sobre o rendimento das empresas (taxa efectiva média)



Origens da Segurança Social

- Século XIX
 - Desenvolvimento duma consciência de classe
 - Criação de associações de ajuda mútua
- Ditadura – 1933-1974
- 1974 – derrube da ditadura, fim da guerra colonial
- 1975 – período pré-revolucionário
- 25 Nov. 1975 – golpe militar – fim do período pré-revolucionário
- 1976 ... – Constituição; pacto social; construção da segurança social e das funções sociais do Estado

Pacto social e segurança social

- O estado compromete-se:
 - Aplicação universal dos princípios de solidariedade e do benefício
 - Contribuição obrigatória (de cada um segundo as suas possibilidades, a cada um segundo as suas necessidades)
 - Autonomia da segurança social (separação entre contas do estado e contas da segurança social)
 - Participação de representantes dos trabalhadores na fiscalização e gestão da segurança social
 - Gratuitidade tendencial da saúde, ensino, etc.
 - Política fiscal mais redistributiva (equitativa e progressiva)
 - Separação entre contribuições e impostos
- Dois regimes de segurança social:
 - Regime contributivo
 - Regime não contributivo (transferência de verbas dos impostos para apoiar quem não pode contribuir para a segurança social – princípio da solidariedade universal)

Situação actual da segurança social: quebra do pacto social

- Situação da segurança social:
 - Quebra do princípio da aplicação universal da solidariedade social
 - Quebra da separação entre rendimentos do Estado e rendimentos da segurança social
 - Quebra da equidade na tributação dos rendimentos
 - Quebra da progressividade das tributações e contribuições
 - Quebra da gratuidade tendencial das funções sociais do estado
- Em resumo:
 - **Anulação do pacto social**
 - **Transferência massiva dos rendimentos e contribuições dos trabalhadores para o capital, através da segurança social**

Cálculo do salário social líquido

- + Contribuições dos trabalhadores para a segurança social
- + Parte dos impostos directos e indirectos pagos pelos trabalhadores
- Custo das funções sociais do Estado

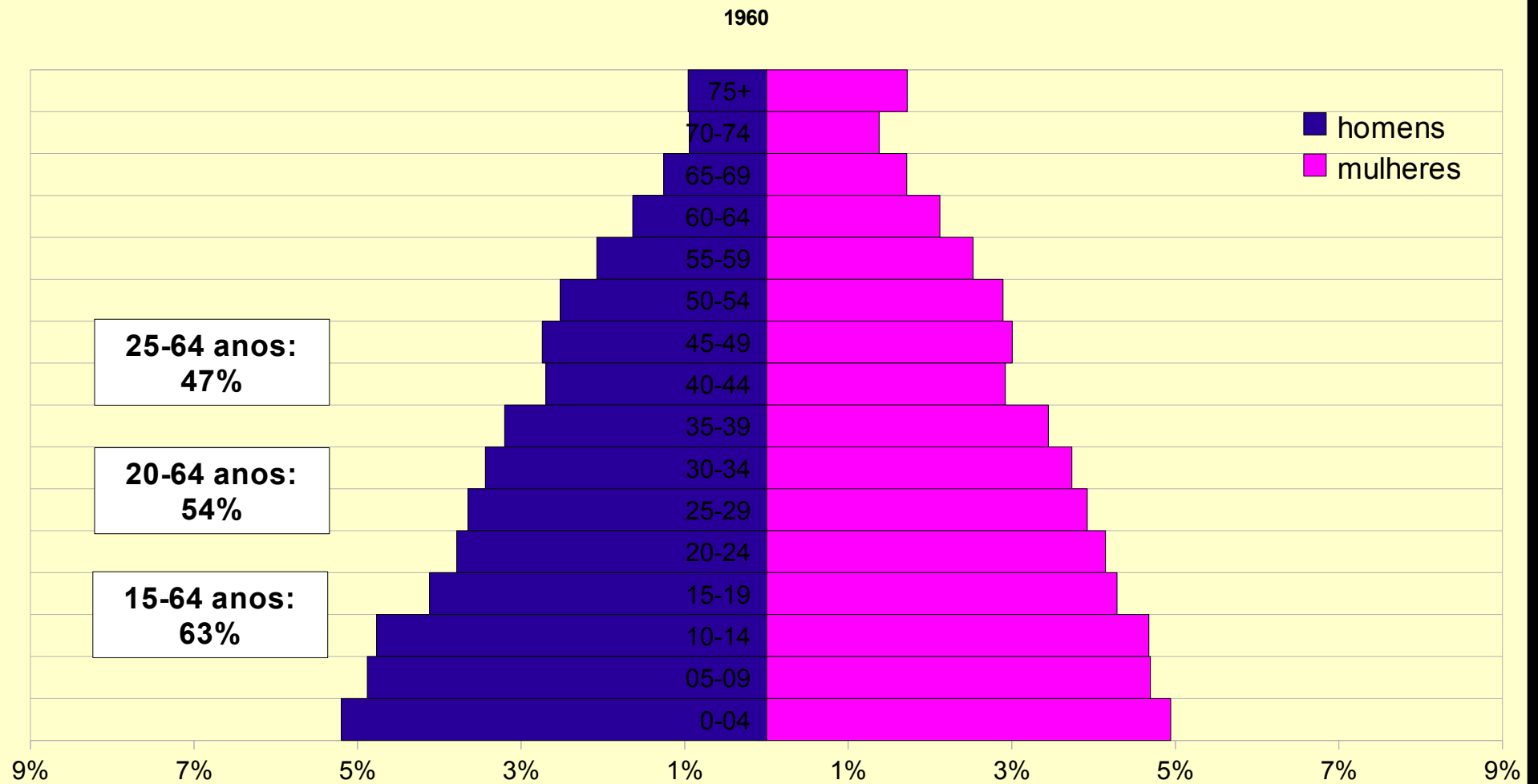
= **Salário social líquido**

O salário social líquido tem sido sempre positivo

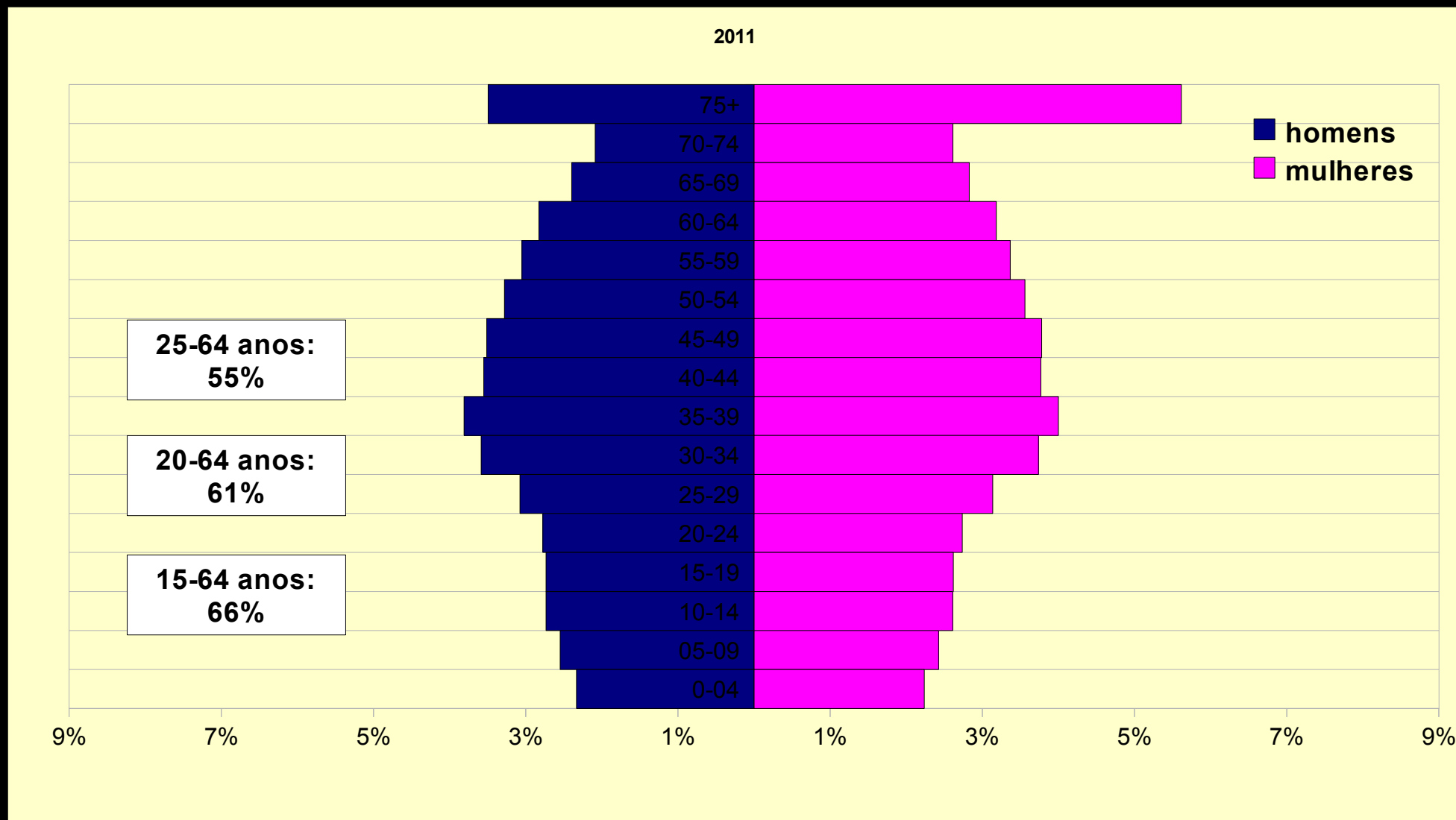
Conclusão:

- As contribuições e impostos dos trabalhadores são suficientes para sustentar a segurança social
- Não existem razões para contrair dívida – a dívida não beneficia os trabalhadores – a dívida pós-troika é ilegítima
- Uma parte do saldo excedentário do salário social líquido foi aplicada no regime não contributivo da segurança social (devia caber ao patronato)
- Outra parte foi desviada para subsídios ao capital, à dívida pública e investimentos financeiros especulativos

Pirâmide etária portuguesa (1960)



Pirâmide etária portuguesa (2011)



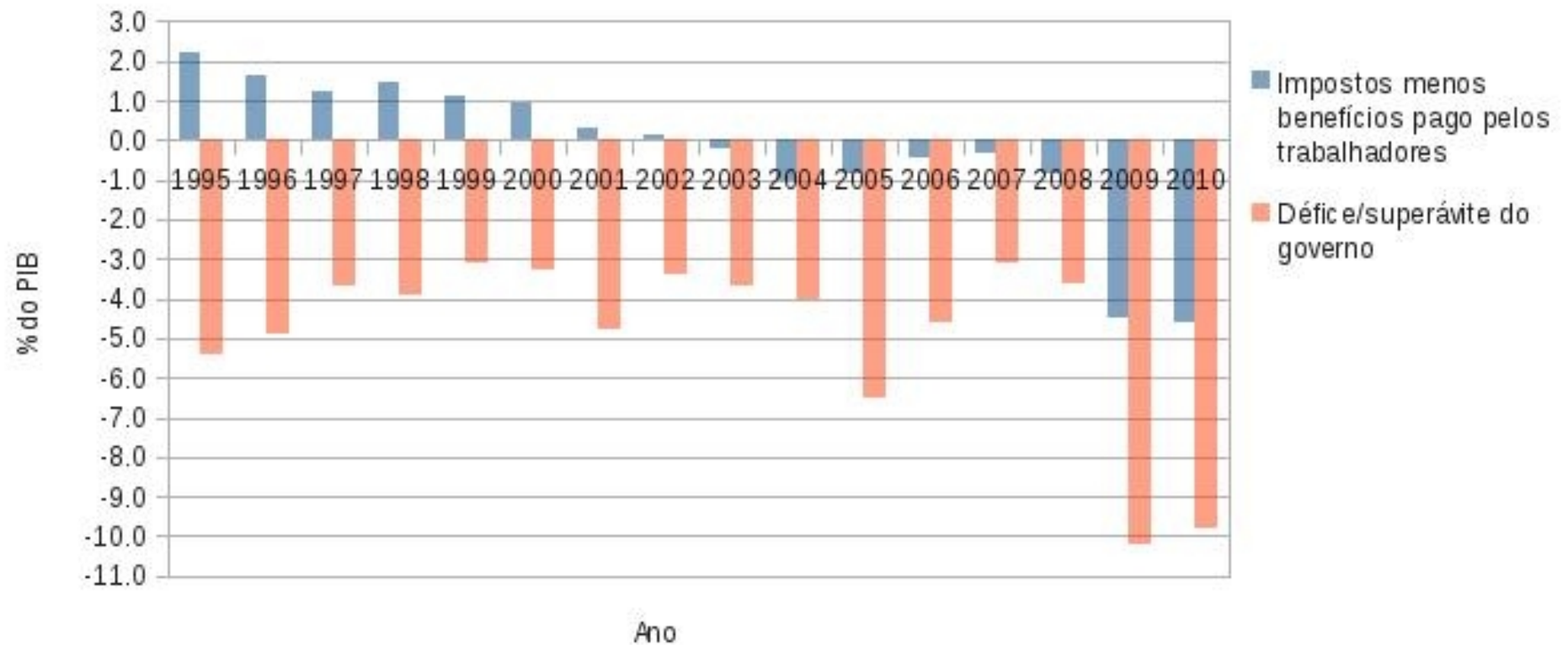
Epicentro das lutas sociais

Tarefas principais a curto e médio prazo

- prosseguir o incentivo à criação de movimentos de auditoria cidadã, em especial ao nível do poder local
- demonstrar em toda a parte que o salário social líquido é positivo – ou seja, que a dívida pública é ilegítima
- demonstrar em toda a parte que a segurança social é sustentável
- denunciar a injustiça social das políticas fiscais
- demonstrar que a política fiscal actual é uma transferência de recurso dos trabalhadores para o capital
- lutar pela extinção dos impostos indirectos (em especial o IVA)
- incentivar a luta pelo controle e reapropriação da segurança social em todos os países onde ela exista
- lançar o debate sobre novas formas contributivas da segurança social, adequadas à fase actual do capitalismo
- apoiar a luta dos movimentos sociais contra o desemprego e a precariedade

Salário social líquido

Défice/superávit do governo e impostos e benefícios dos trabalhadores



Agradeço a extensa correcção e leitura crítica prestada por:

Virginie Romanet

Jacques Dachary

Marie-Christine Aubin

Namur, Bélgica, 28-6-2013

Rui Viana Pereira

Autor de *Dossier da Segurança Social* – ed. CADPP, nov/2012

Autor, com Renato Guedes, de

- «E Se Houvesse Pleno Emprego? A Sustentabilidade da Segurança Social em Portugal» – in *A Segurança Social É Sustentável*, coord. Raquel Varela, ed. Bertrand, 2013.
- «Quem Paga o Estado Social em Portugal?» – in *Quem Paga o Estado Social em Portugal?*, coord. Raquel Varela, ed. Bertrand, 2012.